

ChAVE Mestra

86

Infantis - Primários

2º trimestre
de 2026



Vivos
em Jesus

Crescer no que cremos

Identidade



Quando consultei no Dicionário Oxford o que é identidade, obtive a seguinte resposta: *“conjunto de características que distinguem uma pessoa ou coisa e pelas quais é possível individualizá-la”*. Outros dicionários definem identidade como “o conjunto de características que fazem com que uma pessoa seja única e reconhecível”. E, de fato, essas definições ajudam a compreender um tema simples, mas ao mesmo tempo desafiador.

Para os cristãos, o conceito de identidade tem características especiais que não apenas sustentam a fé, mas também ajudam na estabilidade emocional, na formação da confiança, no autoconhecimento, na definição de papéis e nos propósitos de vida.

A identidade não é apenas um número de documento que comprova quem somos. É a nossa história de vida, o nosso registro nas páginas do tempo, o nosso legado. Ao escrever estas linhas, recuperei um pouco da minha história; lembrei-me da minha infância no campo onde cresci, da minha origem simples, dos costumes familiares, de como fui criada, da formação cultural e espiritual que os meus pais me deram, da

origem ucraniana da minha família... Tantas lembranças que perduram até hoje! Quantas perguntas interessantes podem iniciar a exploração da identidade pessoal e religiosa. Que tal fazer o mesmo com os mais jovens?

Nesta edição da revista **Chave Mestra**, você encontrará artigos que o farão refletir sobre como se constrói a identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Eles farão você pensar na importância de contar a história dos pioneiros aos filhos da igreja, para que conheçam sua origem, e refletir sobre os seis grandes pilares bíblicos que sustentam nossa fé, pois cada um deles tem a resposta para a pergunta: “Quem somos?”. Recomendo o artigo “Quem sou eu?”, do Dr. Adolfo Suárez, para descobrir as seis doutrinas.

A cosmovisão cristã adventista nos ajuda a definir com segurança nossa identidade, e isso tem um forte impacto para toda a vida. E, conforme é aconselhado nas histórias bíblicas, especialmente nos livros de Deuteronômio (capítulos 6 e 11) e Josué (capítulo 4), repetir aos filhos as histórias das providências de Deus e Suas leis é perpetuar Seus ensinamentos, a fé e a dependência de Deus no coração e na mente das novas gerações. Qual é a resposta bíblica para quem é você,

com base nas seis doutrinas adventistas? Ficou curioso? Leia cada página desta edição e você encontrará orientações sobre este tema precioso.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Redatora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

INFANTIS - PRIMÁRIOS
2º Trimestre de 2026

Ano A

Redatoras:

Lindsay Sirotko	Bebês e Iniciantes
Cuca Lapalma	Infantis e Primários
Paola Ramírez	Pré-adolescentes
Luz del Alba Núñez	Adolescentes

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão e assessoria: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkcreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação da Divisão Sul-Americana (texto, imagens e design), sua manipulação eletrônica e transmissão por via eletrônica, mecânica, fotocópia ou outros meios. Esta revista é produzida com o apoio da Divisão Sul-Americana.

Identidade "Dom de Deus"

Sol, calor, sede e solidão. Uma combinação desfavorável para qualquer pessoa e em qualquer lugar. Mas, para ela, era uma combinação ainda pior, pois acrescentava o tempero o medo de ser vista pela comunidade.

Ela sabia quem era — ou pelo menos achava que era alguém — mesmo que sua presença no bairro trouxesse consigo portas trancadas, janelas hermeticamente fechadas por fora, mas abertas por dentro para espiar o lado de fora, e a impossibilidade de socializar com as mulheres do quarteirão.

Sua identidade não correspondia ao que se supunha que qualquer pessoa que morasse ali deveria ter. Era como se lhe faltasse algo que a identificasse positivamente, ou que lhe desse um objetivo claro, uma missão.

Ela estava tão imersa em seus pensamentos e ações que não percebeu a presença de um es-

trangeiro sentado, sob o calor do meio-dia, à beira do antigo poço. Estava acostumada a caminhar sem ser vista — e a caminhar sem olhar. Mas, desta vez, o homem estava com sede e lhe pediu água, algo tão simples e, ao mesmo tempo, tão necessário.

O "dom de Deus": assim se chamava a água na antiguidade. Agora Jesus, o verdadeiro "Dom de Deus", estava ali, diante dela, pedindo-lhe água. Que perguntas Jesus faz para nos despertar!

No fim, a necessidade humana de Jesus passou a refletir a verdadeira necessidade de todo ser humano: o dom de Deus na vida. Esse dom de Deus que derruba barreiras, une esperanças e adoração ao Único que dá às pessoas identidade real e que oferece um propósito de vida.

Porque ter identidade não é apenas ter acesso a certos lugares ou oportunidades. Ter identidade es-

tá ligado a um objetivo, a uma missão. É compartilhar o Dom de Deus que refresca a alma, dá sentido à vida, oferece salvação e perdão, e permite viver em Jesus sem fracassos, sem medo do futuro, com a certeza de que esta Água — este Dom de Deus — estará disponível para nós a cada minuto do dia.

Sol. Calor. Cansaço. A sede já não importa. É hora de beber a Água da Vida e compartilhar essa água com nossas crianças e adolescentes, antes que outros os façam beber algo que distorça sua verdadeira identidade, antes que se levantem muros que os isolem do Salvador e os impeçam de ser verdadeiros proclamadores do Dom de Deus.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da União Argentina.



Culto Intergeracional

Em um mundo cada vez mais segmentado por idades e experiências, o culto intergeracional surge como resposta ao anseio por unidade e comunhão na família de Deus. Esse formato de adoração envolve ativamente crianças, adolescentes, adultos e idosos, permitindo que cada geração contribua com seus dons e aprendizados para o corpo de Cristo. Compreender e promover esse modelo significa semear desde a infância uma visão de igreja inclusiva, colaborativa e enriquecida pela diversidade de histórias de vida.

Por que é importante?

A Bíblia oferece múltiplos exemplos de interdependência entre gerações. Em Deuteronômio 11:19, 20, o Senhor instrui os pais a ensinarem seus filhos diariamente: “Ensinem-nas a seus filhos, conversando a respeito delas [...] quando se deitarem e quando se levantarem. Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas [...]”.

O Salmo 145:4 proclama: “Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos”. Ambos os textos ressaltam a necessidade de transmitir a fé de uma geração para outra, não como um ato passivo, mas como um diálogo vivo.

No Novo Testamento, Paulo descreve a igreja como um corpo com membros diversos (1 Coríntios 12), onde a função de cada um é essencial. Um

culto intergeracional reflete esse corpo: crianças que cantam com espontaneidade, jovens que contribuem com criatividade, adultos que oferecem estabilidade doutrinária e idosos que compartilham testemunhos maduros. Todos são necessários.

Quando uma igreja não valoriza os benefícios do culto intergeracional, costuma surgir um distanciamento entre jovens e adultos: cada grupo passa a acreditar que não há como se entender mutuamente e se comunica apenas com seus pares. Assim, os jovens sentem que suas inquietações não são ouvidas, e os adultos acreditam que as novas gerações carecem de maturidade espiritual.

Essa falta de diálogo gera desmotivação, isolamento de talentos e enfraquecimento da unidade da congregação, pois se perde a riqueza das experiências compartilhadas e se impede que a fé se fortaleça por meio do apoio mútuo entre diferentes faixas etárias.

Benefícios do culto intergeracional

Enquanto refletia sobre o tema, comecei a pensar nos benefícios que essa convivência traz ao adorar a Deus: os mais velhos transmitem sabedoria, e os pequenos trazem frescor e entusiasmo. Assim, enriquece-se o senso de pertencimento, aprofunda-se o aprendizado mútuo, e garante-se a continuidade da fé em toda a comunidade.

Outros benefícios:

- As relações pessoais se aprofundam quando participantes de diferentes idades colaboram e se conhecem.
- Ao demonstrar unidade e amor fraternal, a congregação se torna um testemunho autêntico da mensagem de reconciliação de Cristo diante da sociedade.
- Cada geração possui habilidades particulares: domínio da tecnologia, criatividade na comunicação, profundidade teológica e experiência de vida.
- Ao envolver as crianças desde a mais tenra infância, promove-se o senso de pertencimento e compromisso de longo prazo com a igreja.

Ideias de como incluir diferentes gerações

Estas ideias não apenas fortalecem a dinâmica da Escola Sabatina, mas também podem ser aplicadas em diversos momentos de convivência dentro da igreja: desde o culto principal e as reuniões de Pequenos Grupos até os projetos de serviço e os encontros informais. Envolver crianças, jovens, adultos e idosos em cada atividade cria um ambiente de unidade e aprendizado mútuo que transcende as paredes da classe e enriquece toda a vida comunitária.

1. Convide adultos de confiança para colaborar em momen-



tos específicos, como contar a curiosidade ou notícia missionária, dirigir a oração ou ajudar a representar a história bíblica.

2. Organize, junto com as crianças e os jovens, visitas aos idosos da igreja para levar carinho, compartilhar orações e aprender com suas experiências.
3. Promova a participação das crianças em ministérios nos quais elas se sintam à vontade, por exemplo: receber os irmãos na entrada (Ministério da Recepção), colaborar com um diácono na coleta das ofertas (Diaconato) ou dirigir os cânticos com a equipe de música (Ministério da Música).
4. Permita que as crianças entrevistem um idoso para conhecer seu testemunho de fé, experiências missionárias ou histórias da

igreja, incentivando o diálogo e o respeito entre as gerações.

5. Prepare dinâmicas em grupo que integrem pessoas de diferentes gerações.

Um culto intergeracional torna-se o reflexo vivo do corpo de Cristo quando cada geração se reconhece como necessária e valiosa. Como diz Ellen G. White: "Há uma bênção no convívio dos velhos com os moços. Estes podem iluminar o coração e a vida dos idosos. Aqueles cujos liames da vida se estão enfraquecendo, necessitam o benefício do contato com a esperança e a leidez da juventude. E os moços podem ser auxiliados pela sabedoria e a experiência dos velhos. [...] Como é comovente ver a mocidade e a velhice dependendo uma da outra, o jovem olhando ao idoso

quanto aos conselhos e à sabedoria, e o ancião ao adolescente em busca de auxílio e simpatia!" (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 746). Anime-se a cultivar espaços em que crianças, jovens, adultos e idosos se apoiem mutuamente, garantindo que a fé seja transmitida e renovada de geração em geração!

CUCA LAPALMA.

"Há uma bênção no convívio dos velhos com os moços. Estes podem iluminar o coração e a vida dos idosos."

Quem sou eu?

A identidade adventista

Em diversas ocasiões, voltei à minha cidade natal, Guayaramerín, Bolívia. No entanto, a visita de 2010 foi muito especial. Passei alguns dias com minha família. Numa tarde quente, calcei sandálias e saí para caminhar. Percorri ruas onde está parte da minha história de vida. Visitei a escola católica Imaculada Conceição, onde estudei até o quinto ano. Caminhei pelo porto, onde pelo menos uma vez por semana eu saboreava uma deliciosa "salteña", um pastel típico boliviano. Passeei pelo mercado da cidade, que costumava visitar quase todos os dias dos 7 aos 17 anos. Parei em frente ao edifício onde funcionava a principal rádio AM da minha adolescência. No fim da tarde, fui ao cemitério visitar o túmulo do meu pai, senhor Joaquim, que faleceu aos 34 anos. Para encerrar o dia, passei alguns minutos observando algumas pessoas jogando futebol no campo onde muitas vezes eu havia jogado, participando de campeonatos locais.

O que é identidade?

Todos nós — individualmente — temos nossa história, que é muito preciosa. Se as cenas que compõem nossa vida fossem apagadas da memória, o que restaria de nós? Restariam páginas em branco, livros sem letras. Restaria uma vida sem identidade.

E que é "identidade"? O *Dicionário da Língua Espanhola* a define assim:

"Conjunto de traços próprios de um indivíduo ou de uma coletividade que os caracterizam em relação aos demais. Consciência que uma pessoa ou coletividade tem de ser ela mesma e distinta das outras" (<https://dle.rae.es/identidad?m=form>).

Hilton Japiassú, em seu *Dicionário Básico de Filosofia*, diz que identidade é "essência, o ser". A *Baker Encyclopedia of Psychology* afirma que "em termos gerais, identidade refere-se à resposta de uma pessoa à pergunta 'Quem sou eu?'. Erik Erikson, o pensador mais conhecido nessa área, propôs que a identidade envolve um senso de singularidade pessoal, continuidade e identificação com ideais de grupo." (Gassin, E. A., 1999. Identity. In D. G. Benner & P. C. Hill [Orgs.], *Baker Encyclopedia of Psychology & Counseling*, 2nd ed. p. 604, Baker Books).

Tomemos alguns aspectos dessas definições para esclarecer o conceito: A identidade é um conjunto de características próprias de um indivíduo ou grupo; essas características permitem que nos diferenciem dos demais. A

identidade implica um senso de singularidade.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) também tem sua identidade, formada por pessoas, ações e eventos, mas, acima de tudo, composta por crenças — pois as crenças, a teologia, determinam e sustentam nossa identidade como movimento profético.

A identidade da IASD

Os adventistas se definem com estas palavras no *Tratado de Teologia*: "A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma corporação mundial de mais de 22 milhões de cristãos que guardam o sábado do sétimo dia e aguardam a breve volta de Jesus. [...] Os adventistas são uma comunidade protestante e conservadora de cristãos evangélicos cuja fé, baseada na Bíblia e centrada em Cristo, enfatiza a morte expiatória do Salvador, Seu ministério no santuário celestial e Seu breve retorno para redimir os fiéis. Os adventistas são conhecidos por observar o sábado, enfatizar a conservação da saúde como parte do dever religioso e por realizar atividades missionárias em todo o mundo." (Nancy J. Vyhmeister, "Quem são os Adventistas do Sétimo Dia?", em Raoul Dederen, org., *Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia*, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011, p. 1.)

Depois dessas breves considerações conceituais, surgem algumas perguntas: Se a identidade é um conjunto de traços específicos de um indivíduo ou comunidade que os caracteriza em relação aos outros, qual é a nossa essência como adventis-





tas? Em outras palavras: Quais são os aspectos da nossa singularidade que nos distinguem dos outros?

Uma boa resposta está no livro *Nisto cremos*. Cada uma das nossas seis doutrinas, desdobradas em 28 crenças, responde a questões fundamentais da existência humana e, por isso mesmo, podem ser vistas como pilares da identidade adventista, com impacto em todas as áreas da vida. Vejamos uma versão didática dos seis pilares da identidade adventista, com uma resposta rápida à pergunta: “Quem somos nós?”

1. **DOCTRINA DE DEUS:** Quem somos nós? Somos adoradores que amam a Deus.
2. **DOCTRINA DO SER HUMANO:** Quem somos nós? Somos seres criados por Deus.
3. **DOCTRINA DA SALVAÇÃO:** Quem somos nós? Somos pessoas perdoadas e redimidas por Deus.
4. **DOCTRINA DA IGREJA:** Quem somos nós? Somos o remanescente de Deus.
5. **DOCTRINA DA VIDA CRISTÃ:** Quem somos nós? Somos pessoas que vivem como Deus deseja.

6. **DOCTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS:** Quem somos nós? Somos pessoas que vivem à luz da esperança da volta de Cristo.

Conhecer para se identificar

Está claro que a identidade institucional da IASD e a identidade individual de cada adventista não se limitam a um conjunto de doutrinas e crenças. Afinal, as crenças são vividas pelas pessoas. Assim, a identidade da IASD é mais bem compreendida quando estudamos a história da igreja e de seus pioneiros — homens e mulheres que estruturaram uma denominação extraordinária, com bases sólidas e referências firmes, permitindo que a IASD seja o que é hoje.

Graças ao legado dos pioneiros, podemos afirmar que “**o adventismo promoveu práticas educativas e de estilo de vida saudável únicas, que moldaram e continuam a moldar o movimento de novas formas e dinâmicas**” (*Michael W. Campbell, Christie Chui-Shan Chow, David F. Holland, Denis Kaiser e Nicholas P. Miller, orgs., The Oxford Handbook of Seventh-Day Adventism*, Nova York: Oxford University Press, 2024, p. 2).

Nesse sentido, cada família deveria assumir o compromisso de contar às novas gerações as histórias dos pioneiros, incutindo na mente de crianças e adolescentes a admiração por aqueles que nos antecederam e, acima de tudo, cultivando um senso de gratidão por tudo o que Deus fez por nossa igreja.

Assim como fizeram Josué e seus amigos fizeram (Josué 4:1–7), os pais de hoje deveriam tomar medidas para manter vivos na mente de seus filhos os grandes eventos do passado que compõem nossa identidade. Não devemos permitir que as gerações futuras se esqueçam da liderança de Deus e do que Ele fez em favor da IASD (*Francis D. Nichol, org., The Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 2, p. 190–191, Review and Herald Publishing Association, 1976*).

Dr. ADOLFO SUÁREZ, decano do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT) e diretor do Espírito de Profecia da Divisão Sul-Americana.

Crescer no que cremos

Quando falamos sobre ensinar as crianças, geralmente nos concentramos em histórias, valores e comportamentos. Mas há um passo mais profundo e essencial: ensiná-las no que cremos como Igreja. Isso dá à criança um verdadeiro senso de identidade e pertencimento.

No mundo, muitas vozes competem para moldar sua mente e seu coração. Conhecer as verdades bíblicas que sustentam nossa fé lhes dá estabilidade, propósito e direção. Mais do que conhecimento teórico, nossas crenças estão presentes em tudo o que fazemos: quando oramos, cantamos, abrimos a Bíblia, pregamos; na maneira como falamos, nos vestimos e até no que comemos. Tudo isso reflete nossa identidade como adventistas do sétimo dia.

Mas não basta viver essas práticas de forma automática; as crianças precisam compreender conscientemente que essas atitudes expressam uma fé que é delas, que as conecta a uma comunidade mundial, a uma missão especial e a um futuro cheio de esperança.

Quais são essas crenças?

As 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia estão organizadas em seis grandes doutrinas ou níveis doutrinários, que ajudam a compreender a fé adventista de forma integral.

Essas crenças não são apenas ensinamentos teológicos; são verdades bíblicas que definem nossa identidade, missão e esperança como igreja.

O papel do professor

Nesse processo, o professor da Escola Sabatina tem um papel fundamen-

tal. Ele pode ajudar a criança a perceber a Jesus em cada doutrina, a aplicar cada ensinamento à sua vida e a se preparar para tomar decisões com conhecimento e convicção. Quando o professor estuda com antecedência e ensina com paixão, torna-se um poderoso canal na formação de discípulos firmes. Além disso, nesta idade, as crianças da classe dos Infantis começam a expressar o desejo de ser batizadas.

Esse é um momento decisivo — a etapa em que elas podem compreender, dentro de sua capacidade, o significado de aceitar Jesus como Salvador pessoal, amar Sua Palavra e comprometer-se com Sua igreja.

Por isso é tão importante que elas conheçam o que cremos! As 28 crenças fundamentais não são um conteúdo pesado ou inacessível para as crianças; ao contrário, podem ser apresentadas com linguagem simples, ilustrações, exemplos e experiências que façam sentido dentro do seu mundo infantil.

Um currículo feito sob medida

O currículo *Vivos em Jesus* foi cuidadosamente elaborado por e para adventistas. A cada sábado, de maneira natural e progressiva, ele introduz uma ou mais crenças fundamentais, integradas a histórias

A primeira doutrina, “Deus”, abrange as crenças 1 a 5: As Escrituras Sagradas, A Trindade, O Pai, O Filho e O Espírito Santo.

A segunda, “O homem”, inclui as crenças 6 e 7: A Criação e A Natureza da Humanidade.

A terceira doutrina, “A salvação”, abrange as crenças 8 a 11: O Grande Conflito, Vida, Morte e Ressurreição de Cristo, A Experiência da Salvação e Crescimento em Cristo.

A quarta, “A Igreja”, compreende as crenças 12 a 16: A Igreja, O Remanescente e Sua Missão, Unidade no Corpo de Cristo, O Batismo e A Ceia do Senhor.

A quinta doutrina, “A vida cristã”, vai da crença 17 à 23: Dons e Ministérios Espirituais, O Dom de Profecia, A Lei de Deus, O Sábado, A Mordomia, Conduta Cristã e O Casamento e a Família.

Por fim, a sexta doutrina, “Eventos Finais/Restauração”, inclui as crenças 24 a 28: O Ministério de Cristo no Santuário Celestial, A Segunda Vinda de Cristo, Morte e Ressurreição, O Milênio e o Fim do Pecado, e A Nova Terra.



Shutterstock.

bíblicas, atividades práticas e momentos de reflexão. O objetivo não é encher de informações, mas gerar identificação com Cristo e Sua igreja. Assim, cada lição se torna uma oportunidade de discipulado e afirmação espiritual. No manual ou guia do professor, no início de cada lição, é possível ver quais crenças fundamentais serão abordadas por meio daquela história.

Mais ideias

Existe um material especialmente elaborado para ajudar crianças e adolescentes a conhecerem e se apropriarem das 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia: trata-se de **Deus me ama de 28 maneiras**, de Charles Mills e Linda Koh. Este recurso apresenta cada doutrina em uma linguagem simples, afirmativa e visual, com frases como “Eu creio que...”, facilitando para que a criança não apenas compreenda, mas também expresse sua fé na primeira pessoa.

O material pode ser utilizado na Escola Sabatina, nas classes batismais ou no culto em família. É uma excelente ferramenta para fortalecer a identidade adventista desde a infância. Apresentaremos ideias práticas para que o professor trabalhe com este livro em sala de aula, integrando-o ao currículo *Vivos em Jesus* e a experiências significativas para as crianças.

1. MURAL DAS CRENÇAS

Crie um mural com seis seções (uma para cada nível doutrinário). A cada sábado, adicione desenhos ou frases que representem a(s) crença(s) estudada(s). Você pode usar:



- Imagens de revistas, desenhos e adesivos.
- Fotos das crianças encenando os conceitos.

2. MINILIVRO “NISTO EU CREIO”

Entregue a cada criança um caderninho em branco dividido em 28 páginas. Em cada lição, elas completam uma página com:

- O número e o nome da crença.
- Um desenho e uma frase pessoal.
- Um versículo-chave.

No final do trimestre, terão seu próprio “livrinho da fé”.

3. JOGO DA MEMÓRIA DOUTRINÁRIA

Prepare cartões com pares:

Cartão 1: Número e título da crença.

Cartão 2: Imagem ou frase resumo.

As crianças devem encontrar o par correto. É ideal para revisão ou para trabalhar em estações.

4. DRAMATIZAÇÃO DAS CRENÇAS

Convide pequenos grupos para representar cenas curtas que ilustrem uma crença (por exemplo, a Segunda Vinda, a Criação, o Batismo). Podem usar fantasias simples ou mímica.

5. “MEU PASSAPORTE DA FÉ”

Entregue um “passaporte” em que as crianças recebam um carimbo ou adesivo cada vez que estudarem e compreenderem uma crença. Ao completá-lo, podem receber um certificado simbólico de “Embaixadores da Fé”.

Aqui estão alguns exemplos:

1. Deus (Crenças 1–5)

- Bíblia aberta → Escrituras Sagradas.

- Triângulo → Representa a Trindade (Divindade: Pai, Filho e Espírito Santo).
- Coração com cruz → Deus Pai, que ama.
- Cruz → Deus Filho, nosso Salvador.
- Pomba → Deus Espírito Santo, que nos guia.

2. A humanidade (Crenças 6 e 7)

- Planta ou árvore → Criação e origem.
- Espelho → Natureza humana (imagem de Deus e necessidade de redenção).

3. A salvação (Crenças 8–11)

- Espada quebrada → Grande conflito entre o bem e o mal.
- Tumba vazia → Ressurreição de Cristo.
- Presente → Salvação como dom gratuito.
- Pegadas → Crescer em Cristo, caminhar com Ele.

4. A Igreja (Crenças 12–16)

- Peça de quebra-cabeça → Unidade no corpo de Cristo.
- Tocha ou vela → Remanescente que leva a luz.
- Gota de água → Batismo.
- Pão e suco → Santa Ceia.
- Igreja → Comunidade de fé.

5. A vida cristã (Crenças 17–23)

- Caixa de presente → Dons espirituais.
- Rolo ou pergaminho → Dom de profecia.
- Tábua de pedra → Lei de Deus.
- Relógio → Sábado.
- Moeda ou saco de sementes → Mordomia.
- Camiseta modesta → Conduta cristã.
- Coração com família → Casamento e família.

6. Restauração final (Crenças 24–28)

- Arco-íris → Promessas cumpridas.
- Nuvem com trombeta → Segunda Vinda.
- Brotos saindo da terra → Morte e ressurreição.
- Cadeado aberto → Fim do pecado.
- Paisagem celestial → Nova Terra.

6. CONVIDADO ESPECIAL

Convide um jovem batizado ou um adulto firme na fé para contar brevemente como conhecer as doutrinas o ajudou a tomar decisões ou o fortalece hoje. Isso serve como testemunho e exemplo.

Crescer no que se crê é mais do que conhecer ideias: é formar caráter, identidade e compromisso com Jesus e com Sua Igreja. Cada crença ensinada com amor e propósito torna-se uma semente de fé que florescerá no tempo certo. Que possamos ajudar nossas crianças não apenas a aprender o que cremos, mas a crescer profundamente nisso.

Fonte: <https://es.adventist.org/creencias/>

CUCA LAPALMA.

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA
ACESSAR MOLDES IMPRIMÍVEIS E
FOTOS EXTRAS.



PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as Classes Bíblicas.
- Realizar a Feira da Saúde com as crianças.
- Realizar a Semana Santa das Crianças.
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

MAIO

- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Ter as Classes Bíblicas.

JUNHO

- Planejar a Escola Cristã de Férias "Aventuras no Deserto".
- Ter as reuniões pré-trimestrais.
- Planejar alguma atividade sobre a identidade adventista (como "Eu conheço minha história").
- Planejar reuniões com o material "Crescendo em Cristo", versão para crianças.

Onde aprender mais sobre o novo currículo **Vivos em Jesus** e buscar recursos para as lições?

<https://www.aliveinjesus.info/> (você pode traduzir em tempo real pelo seu navegador)

<https://www.adventistas.org/pt/criancas/projeto/vivos-em-jesus/>

<https://www.adventistas.org/es/ninos/proyecto/curso-de-liderazgo/> (todo o nível 8 é dedicado ao novo currículo)

Um novo trimestre... e uma nova etapa!

Se você abriu esta revista esperando encontrar o de sempre, prepare-se para uma boa surpresa! Desde janeiro de 2026, as classes da Escola Sabatina das crianças estão passando por uma transformação muito esperada: o currículo *Vivos em Jesus* chegou.

	ELO DA GRAÇA	VIVOS EM JESUS
Nomes das classes, idades e ciclo	Rol do Berço (0–3 anos)	Bebês (0-12 meses)
	Uma história por mês. Ciclo de 2 anos.	Uma história trimestral. Ciclo anual.
		Iniciantes (1-3 anos) Ciclo de 3 anos.
	Jardim da Infância (4–6 anos) Ciclo de 2 anos.	Infantis (4 a 6 anos) Ciclo de 3 anos.
	Primários (7–9 anos) Ciclo de 4 anos.	Primários (7-9 anos) Ciclo de 3 anos.
	Intermediários (10–12 anos) Ciclo de 4 anos.	
Objetivo	Apresentar às crianças o plano de Deus para suas vidas.	Guiar as crianças e os adolescentes no crescimento espiritual, desenvolvendo uma relação profunda e pessoal com Jesus Cristo por meio dos ensinamentos bíblicos e dos princípios morais.
Pilares	■ Graça (Deus me ama). ■ Adoração (Amo a Deus). ■ Comunidade (Nós nos amamos). ■ Serviço (Jesus também me ama).	■ Graça ■ Caráter ■ Missão
Forma de ensinar	A lição é apresentada no sábado, e durante a semana as crianças revisam o conteúdo aprendido.	As crianças estudam a lição durante a semana e, no sábado, o professor aprofunda o estudo com base na ideia principal da lição (como acontece na Escola Sabatina para adultos).

Nesta seção especial da *Chave Mestra*, queremos continuar acompanhando você neste processo de adaptação, trazendo ideias claras, práticas e contextualizadas para aproveitar ao máximo esta nova proposta.

Por que a Chave Mestra agora inclui Infantis e Primários juntos?

Com o lançamento do novo currículo **Vivos em Jesus**, também houve uma reorganização das classes e dos materiais. Até o ano passado, a *Chave Mestra* vinha em duas versões: uma para Rol do Berço e Jardim da Infância, e outra para Primários.

Mas agora, Infantis (de 4 a 6 anos) e Primários (de 7 a 9 anos) trabalham a mesma história bíblica a cada sábado, adaptada com abordagens metodológicas diferentes para cada faixa etária.

Isso não significa que as classes devam ser unificadas, mas representa uma vantagem para as igrejas que, por necessidade, optam por fazê-lo. Além disso, facilita a preparação dos professores e enriquece a experiência familiar, já que irmãos de idades diferentes podem conversar sobre o mesmo relato bíblico em casa.

Por isso, a partir do primeiro trimestre deste ano, a *Chave Mestra* oferece conteúdos integrados para Infantis e Primários, ajudando você a ensinar com recursos variados e contextualizados para cada grupo.



Freepik

Histórias bíblicas dos Infantis e Primários

ANO A —SEGUNDO TRIMESTRE: "Deus sempre está comigo".		
Semana	INFANTIS	PRIMÁRIOS
1	Isaque e Rebeca.	O ensopado do direito de primogenitura.
2	A bênção do direito de nascer.	Jacó engana Isaque.
3	Jacó encontra o seu Salvador.	A escada do céu.
4	Jacó em Harã.	Jacó trabalha para o tio Labão.
5	Os irmãos se reencontram.	Jacó e a luta da meia-noite.
6	O sonhador.	O manto e os sonhos de José.
7	Vendido!	José e seus irmãos.
8	Uma nova vida no Egito.	José: escravo no Egito.
9	Milagres na prisão.	José: da prisão ao palácio.
10	O novo governador.	José: governador do Egito.
11	Uma reunião familiar!	Uma família reunida.
12	Brilhando em terras distantes.	Rute e Noemi.
13	Bem-vindos à família.	Rute e Boaz.

Infantis

Para realizar a Escola Sabatina dos Infantis, é necessário seguir todas as orientações apresentadas no Guia do Professor. Durante a sessão da Escola Sabatina, o professor deverá considerar as seguintes partes:

Partes do programa	Descrição	Tempo estimado
Minutos prévios	Esta seção serve para dar as boas-vindas às crianças assim que chegam à sala. Inclui jogos ou atividades iniciais que começam a envolver as crianças de maneira lúdica e descontraída, preparando-as para o programa do dia.	10 minutos antes do início da Escola Sabatina.
Boas-vindas e cânticos	Em geral, inclui uma saudação de boas-vindas e um cântico de bom dia. Também é o momento de celebrar aniversários e cumprimentar as visitas.	5 minutos.
Oferta, oração, verso para memorizar	Um momento para ensinar generosidade com a oferta, fortalecer a comunhão com Deus por meio da oração e ajudar as crianças a memorizar um verso bíblico de forma significativa.	6 minutos.
Caixa de surpresas secretas (preparação para a história)	Parte do programa onde o tema do dia é introduzido de forma mais concreta, frequentemente utilizando objetos, imagens ou atividades interativas para que as crianças possam visualizar e compreender melhor o contexto bíblico.	7 minutos.
História bíblica	A primeira parte da história bíblica do dia, geralmente com os personagens e o cenário. Nessa seção, são apresentados os elementos principais da narrativa.	10 minutos.
Caixa de exploradores bíblicos (análise da história)	Continuação da história, onde se explora o conflito ou o ponto central da narração.	5 minutos.
História missionária / da natureza	A cada semana, uma história missionária ou uma história da natureza será usada para reforçar o ponto principal da lição. As histórias serão intercaladas.	3 minutos.
Trabalhos manuais	Esta é a seção final, onde se revisam todos os elementos do programa. Pode incluir uma atividade manual, um desafio missionário e uma oração.	15 minutos.

Preparação da sala

- A decoração continua sendo uma aliada poderosa. Em vez de encher as paredes com muitos elementos, escolha uma abordagem mais intencional: um mural principal com a imagem sugerida pelo Vivos em Jesus e a frase do trimestre — **"Deus está sempre comigo"** — em letras grandes e visíveis. Essa frase deve ser repetida com as crianças a cada sábado, ajudando-as a interiorizar essa verdade.
- Prepare, desde o primeiro sábado, uma sacolinha identificada com o nome de cada criança, onde serão guardados os cartões semanais. Você pode dizer que estão formando um "registro de momentos com Deus".

Ao final do trimestre, levarão para casa uma lembrança cheia de mensagens bíblicas.

- Continue utilizando duas caixas decoradas: a "Caixa das surpresas secretas" e a "Caixa dos exploradores bíblicos". Ambas trazem dinamismo, expectativa e um sentido de aventura espiritual.
- Um som suave e distintivo — como um sino, um guizo ou um xilofone — marcará os momentos especiais da classe: o início da lição bíblica, a oração ou o recolhimento das ofertas. O uso repetido ajuda as crianças a anteciparem o que vem a seguir e a se prepararem emocionalmente.



Primários

Um planejamento cuidadoso transforma a Escola Sabatina em uma experiência significativa e atraente para as crianças. O Guia do Professor oferece orientações práticas para organizar a classe, criar um ambiente acolhedor e aplicar estratégias dinâmicas que reforcem os valores bíblicos do currículo *Vivos em Jesus*.

O programa da classe de Primários está estruturado da seguinte maneira:

Partes do programa	Descrição	Tempo estimado
Minutos prévios	Assim que as crianças chegam, são recebidas com atividades que despertam seu interesse e as preparam para a lição do dia. Essas atividades incluem jogos de mesa, quebra-cabeças bíblicos e trabalhos manuais relacionados ao tema, proporcionando um ambiente interativo e especial.	10 minutos antes do início da Escola Sabatina.
Atividades prévias	Este momento começa com boas-vindas, cânticos e oração. É um momento curioso sobre a Bíblia. Também se recolhe a oferta e se saúdam as visitas e os aniversariantes da semana.	10 minutos.
Contextualizando	O objetivo aqui é conectar a lição bíblica com a vida real das crianças. O professor utiliza objetos, histórias ou vídeos que relacionem o tema da lição com experiências diárias, incentivando a discussão e a reflexão sobre o assunto.	5 minutos
História bíblica	Momento de contar a história bíblica do sábado.	15 minutos
Exploração da história	Perguntas para refletir sobre a história.	5 minutos.
Encerramento	Verso para memorizar. Também é o momento de recolher a oferta missionária e lançar o desafio missionário. Encerra-se com cântico ou oração.	20 minutos

Preparação da sala

- Na parede principal da sala — aquela para a qual as crianças estarão voltadas durante boa parte do programa — coloque um mural com uma das imagens sugeridas pelo currículo Vivos em Jesus. Acompanhe a imagem com a frase do trimestre, “Deus está sempre comigo”, escrita em letras grandes e visíveis. Essa mensagem será essencial em cada história: desde Jacó fugindo para Harã até José no Egito ou Rute em terra estrangeira — todos aprenderam que Deus nunca os deixou sozinhos. Essa verdade deve ser repetida e reforçada semana após semana.
- Durante a narração da história bíblica, você pode utilizar os slides de PowerPoint disponíveis no site <https://aliveinjesus.info/>. Faça pausas para conversar sobre as emoções expressas nos rostos dos personagens, os lugares distantes onde os fatos ocorreram e as decisões difíceis que precisaram tomar. Essas imagens ajudam as crianças a se conectarem profundamente com cada história e a lembrarem melhor o que aprenderam.
- Você também pode representar os relatos com bonecos, dramatizações simples ou com a participação ativa das crianças, usando objetos que despertem sua atenção: uma túnica colorida para representar José, espigas de trigo para Rute, pedras para o sonho de Jacó, etc. No Guia do Professor, você encontrará todos os elementos sugeridos para enriquecer sua narração e torná-la significativa.
- Para a memorização do verso bíblico, há cartões imprimíveis que as crianças poderão colecionar. Esses cartões, juntamente com a frase do trimestre, as ajudarão a construir uma memória espiritual baseada na confiança de que Deus está presente em cada passo de suas vidas.

Momento missionário

Este momento missionário apresenta um enfoque diferente do que conhecíamos. Já não apresentamos mais a missão global de forma tão abrangente como antes; o objetivo agora é que as crianças compreendam o valor da missão local: ajudar aqueles que as cercam, compartilhar Jesus com a família, os vizinhos e os amigos, e participar de iniciativas solidárias em sua própria comunidade.

Mesmo assim, queremos que os professores saibam e compartilhem de maneira simples que, neste trimestre, parte das ofertas mundiais ajudará concretizar os seguintes projetos na Divisão Africana Centro-Oriental, uma região rica em culturas, desafios e oportunidades para pregar o evangelho:

1. **Um megacentro multimídia com o Hope Channel**, a Rádio Mundial Adventista, um centro de evangelismo em redes sociais e uma central de atendimento telefônico em Kinshasa, República Democrática do Congo.
2. **Uma escola de enfermagem** na Universidade Adventista de Lukanga, em Lubero, República Democrática do Congo.
3. **Um posto médico** em Buganda, Burundi.
4. **Uma creche comunitária adventista** em Merisho, Quênia.
5. **Apoio ao Posto Médico Adventista de Zanzibar**, Tanzânia.

A Divisão Africana Centro-Oriental é composta por uma lista extensa e diversa de países, que inclui: Burundi, Eritreia, Etiópia, Quênia, República Democrática do Congo, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Tanzânia, Uganda e Djibuti.

Nesta região, vivem centenas de milhões de pessoas, muitas das quais ainda não ouviram que Deus está sempre com elas. Por isso, cada moeda, cada oração e cada gesto missionário contam. Motivemos nossas crianças a trazerem suas ofertas todos os sábados e a compartilharem Jesus com aqueles ao seu redor. Elas também podem fazer parte de uma grande missão que começa exatamente onde estão!

Para entender melhor

Preciso decorar a sala com um tema relacionado ao destino das ofertas? Embora o momento missionário seja breve, você pode enriquecê-lo com um flanelógrafo, mural ou espaço visual dedicado à **Divisão Africana Centro-Oriental**, a fim de despertar o interesse e incentivar um espírito de gratidão e generosidade.

Inclua imagens de animais emblemáticos como a girafa, o elefante, o ocapí, o flamingo e outros que aparecem nas



curiosidades semanais. Você também pode usar um mapa-múndi ou um mapa da África (impresso ou em formato de globo) para mostrar às crianças onde se localiza essa Divisão. A cada 15 dias, revisem juntos os projetos missionários, reforçando o senso de propósito e envolvimento com a missão.

Coletor de ofertas

Neste trimestre, escolha um coletor chamativo e fácil de fazer. Sugerimos esta divertida zebra, que não apenas ajudará a recolher as ofertas a cada sábado, mas também reforçará os valores da generosidade e da participação ativa.

MATERIAIS:

- Tubos de papelão (como os de papel-toalha, latas de batata, etc.);
- Papel branco e preto;
- Tesoura, cola e marcador preto;
- Molde ou desenho simples de uma cabeça de zebra para recortar e decorar.

Cubra o tubo com papel branco e decore com listras pretas para simular o corpo da zebra. Depois, feche a parte inferior para que as ofertas não caiam.

Cole a cabeça da zebra na parte superior do tubo, deixando uma abertura no alto, por onde as crianças poderão depositar as ofertas.

13 curiosidades da Divisão Africana Centro-Oriental

A partir do primeiro trimestre de 2026, o novo currículo já não inclui uma história missionária semanal como antes. Como o tempo dedicado à missão global foi reduzido, agora são apresentadas 13 curiosidades ou notícias breves sobre a Divisão que recebe as ofertas do trimestre.

Essas curiosidades podem ser lidas antes da coleta das ofertas. Elas servem para despertar o interesse das crianças, ampliar sua visão sobre a missão e fortalecer o sentido de pertencimento a uma igreja global.

De acordo com a curiosidade de cada semana, você pode mostrar uma imagem impressa, um objeto representativo (como uma miniatura de animal, um tecido típico, etc.) ou marcar o local em um mapa missionário. Isso tornará a experiência mais vívida, concreta e memorável para as crianças.

1. **A girafa: pescoço comprido e coração forte.** A girafa vive em muitas regiões da África Oriental e tem um pescoço que pode medir até dois metros. Mas o mais impressionante é que seu coração é tão forte que consegue bombear sangue até a cabeça sem que ela fique tonta. Um design perfeito do Criador!



Gisela Stecler.

2. **O lago mais comprido do mundo.** O Lago Tanganica atravessa dois países dessa Divisão: Burundi e Tanzânia. É um dos lagos mais profundos e longos do mundo. Quase parece um mar! E abriga mais de 300 espécies de peixes.
3. **Algumas crianças caminham quilômetros para ir à igreja ou à Escola Sabatina.** Em áreas rurais de Ruanda e da Etiópia, muitas crianças caminham mais de cinco quilômetros para chegar à igreja. O amor por Jesus é o que as motiva!
4. **Um país com mais de 120 grupos étnicos.** A República Democrática do Congo possui uma impressionante diversidade de culturas e idiomas. É como uma grande família com muitas maneiras de louvar a Deus!
5. **Os adventistas cuidam da saúde em áreas remotas.** Em muitos desses países, os postos médicos adventistas são os únicos centros de saúde nas zonas rurais. Médicos e enfermeiros missionários levam esperança e cura!
6. **O gorila-das-montanhas vive aqui... e está em perigo de extinção.** Esse majestoso animal, que habita as montanhas entre Uganda, Ruanda e Congo, nos lembra que devemos cuidar e respeitar a criação de Deus.
7. **Cantos com tambores e harmonias tradicionais.** Em muitas igrejas adventistas da África, ritmos locais suaves são usados com tambores e coros harmoniosos. A música é alegre, reverente e celebra a unidade em Cristo.
8. **O elefante africano: um gigante inteligente e sensível.** O elefante africano, o maior animal terrestre do mundo, vive em savanas e florestas. Mas, além de seu tamanho, é conhecido por sua memória e empatia: cuida da família e pode chorar quando perde um ente querido. Um reflexo do amor de Deus na natureza!
9. **Em alguns lugares, as pessoas vivem sem eletricidade nem internet.** Embora seja difícil imaginar, milhares de adventistas dessa região adoram a Deus sem tecnologia moderna... e com muita fé!
10. **Tecidos coloridos.** Em muitos países desse território, usam-se tecidos de cores vivas e desenhos marcantes, que frequentemente contam histórias ou representam valores importantes da comunidade. São utilizados para decoração, embrulhos, celebrações e como símbolo de identidade. São uma expressão de criatividade e beleza na cultura local!
11. **Comidas feitas com banana-da-terra, mandioca e milho.** Os pratos típicos utilizam ingredientes naturais. Muitos adventistas dessa região promovem a alimentação vegetariana, usando produtos locais como o ugali (mingau de milho) ou o matoke (purê de banana-da-terra verde).
12. **O ocapí: um animal único criado por Deus.** O ocapí, que vive apenas nas florestas do Congo, parece uma mistura de zebra e girafa, mas é uma espécie única. Foi



Shutterstock.

descoberto pelos cientistas somente no século XX. A criação de Deus sempre nos surpreende!

13. **Os flamingos-rosados se reúnem aos milhares nos lagos africanos.** Lagos alcalinos, como o Lago Natron (próximo à Tanzânia), recebem milhares de flamingos todos os anos. Sua cor rosa intensa vem de sua alimentação. Mais uma demonstração da beleza e do design divino!

Incentivo de ofertas

Além do incentivo visual e participativo que você encontrará na página oficial do *Vivos em Jesus*, neste trimestre, você pode usar a imagem de uma girafa em preto e branco, dividida em duas folhas A4 que se unem pelo centro (ou em formato A3, se desejar uma versão maior).



Cada vez que o alvo de ofertas for alcançado, uma criança poderá colorir aproximadamente cinco manchas da girafa. Assim, se conseguirem atingir a meta a cada sábado, ao final do trimestre, a girafa estará completamente colorida! No primeiro sábado do trimestre, escolham juntos um valor como meta semanal de oferta. Depois, a cada semana, uma criança será responsável por anotar o valor arrecadado no espaço correspondente e pintar as manchas conquistadas.

E se já não usamos dinheiro em espécie? Vivemos uma realidade em que muitas famílias já não utilizam dinheiro físico. Há pais e mães que devolvem seus dízimos e ofertas digitalmente pelo aplicativo 7me — e isso é ótimo!

No entanto, para as crianças, ofertar com dinheiro em espécie ainda é uma parte essencial do aprendizado. Colocar uma moeda na caixa ou no envelope das ofertas deixa uma marca visual e emocional que as ajuda a compreender o ato de doar, desapegar-se e confiar. Uma ideia para equilibrar o digital e o tangível é usar cartões de participação. No início do trimestre, as crianças podem confeccioná-los em casa, ou você pode entregar a cada uma vários cartões pequenos com frases como:

- "Já dei minha oferta no 7me!"
- "Minha família ofertou no 7me esta semana."
- "Dou minha oferta com alegria em casa."

A cada sábado, as crianças podem colocar um desses cartões no momento da oferta, como símbolo de que a oferta foi entregue em casa — mesmo que não a tragam fisicamente. Isso também lhes dá a



oportunidade de participar ativamente e sentir-se parte da adoração.

No entanto, sempre que possível, incentive as famílias a entregarem dinheiro físico aos filhos para que eles mesmos o tragam. Ofertar é parte da adoração, e as crianças também podem vivenciar esse momento com propósito e significado.

Incentivo de presença

Chegar pontualmente à Escola Sabatina é uma forma de honrar a Deus e demonstrar que estamos prontos para ouvir Sua voz. Quando as crianças chegam no horário, sentem-se acolhidas e iniciam o sábado prontas para aprender e participar.

Neste trimestre, usaremos um incentivo especial: a mochila das histórias bíblicas. No primeiro sábado do trimestre, cada criança receberá, ao chegar, uma folha A4 dobrada ao meio como se fosse um livrinho. Na capa, será colada a imagem de uma mochila, onde a criança poderá escrever seu nome. Ao abrir, haverá espaço para colar os 13 elementos simbólicos que representarão cada história bíblica do trimestre.

Depois de contar a lição bíblica, o professor pode dizer: Quem chegou cedo pôde colar uma nova lembrança em sua mochila.



Qual foi esse elemento? Como ele se relaciona com a história?" Assim, o momento da presença se conecta diretamente com o estudo da Bíblia de forma significativa e visual.

Elementos simbólicos por sábado

1. **Frasco de água ou cântaro** – Representa Rebeca e o ato de servir com alegria.
2. **Prato fumegante** – O ensopado de Esaú, símbolo de decisões precipitadas.
3. **Escada** – O sonho de Jacó, lembrando que Deus está perto.
4. **Ovelha** – Pelo trabalho de Jacó em Harã, cuidando do rebanho.
5. **Coração partido e costurado** – Pelo reencontro dos irmãos: perdão e restauração.

6. **Túnica colorida** – De José, símbolo de identidade e propósito.
7. **Bolsa com moedas** – Venda de José, decisões difíceis e dolorosas.
8. **Correntes quebradas** – José como escravo, mas livre em sua fé.
9. **Chave dourada** – José na prisão, mas com fé nas promessas de Deus.
10. **Trigo ou espiga** – Tempo de abundância e fome.
11. **Casa ou tenda** – Reencontro da família: restauração e lar.
12. **Feixe de espigas** – Rute colhendo; fidelidade e cuidado divino.
13. **Anel ou buquê** – Rute e Boaz: uma nova família sob a bênção de Deus.

Visitas

Cada criança que visita nossa classe é uma bênção que merece ser lembrada. Neste trimestre, em vez de um simples cartão, vamos registrar sua visita em um mural muito especial: *"Você passou por aqui... e Deus também esteve com você"*.

A proposta é que cada visitante escreva seu nome, a data e o local de onde veio sobre uma pegada de animal africano, como elefante, zebra ou girafa. Depois, ele colará sua pegada em um mural decorado com paisagens e animais africanos, lembrando-nos de que a missão une crianças de todo o mundo e de que a amizade em Cristo não tem fronteiras.

Você pode acompanhar essa atividade com uma frase-chave: "Cada passo que você dá com Jesus deixa uma marca de amor por onde passa".

IDEIA EXTRA: Ao final do trimestre, tirem uma foto em grupo junto ao mural e enviem-na para quem visitou a classe ou incluam-na em uma apresentação especial no 13º sábado.

Aniversários

Celebrar um aniversário é muito mais do que assoprar velas ou receber abraços. É reconhecer que a vida é um presente de Deus e que cada pessoa — seja aluno ou professor — é parte importante de nossa classe da Escola Sabatina.

Incentivamos você a continuar usando as ideias compartilhadas na revista do primeiro trimestre de 2026 ou a manter esses belos costumes que cada professor implementou com carinho em seu grupo. O importante é que, de alguma forma, cada aniversário seja um reflexo do amor de Jesus em nossa classe.

13º sábado

Em muitas igrejas, o último sábado do trimestre é uma data especial. As crianças saem de suas salas para compartilhar com toda a congregação um pouco do que viveram durante esses três meses. É um momento de alegria, testemunho e união.

Talvez, em sua igreja, apenas uma classe seja responsável por conduzir o programa, ou talvez todas as classes infantis e juvenis participem juntas. Em ambos os casos, é uma bela oportunidade para que as crianças desenvolvam seus dons, se sintam parte ativa da igreja e se integrem com outras gerações em um culto significativo.

Neste trimestre, ao preparar esse momento, é importante lembrar que o mais valioso que podemos compartilhar é a Palavra de Deus. Por isso, encorajamos você a enfatizar a principal história bíblica do trimestre, ou aquela que mais impactou as crianças, destacando o que elas aprenderam sobre como Deus está sempre conosco.

Algumas ideias do que você pode fazer com sua classe de **Primários:**

- **Breve dramatização** de uma história do trimestre (José, Jacó, Rute...), com narrador e personagens simples.
- **Apresentação do destino missionário** com mapas, bandeiras, imagens de animais e crianças da África Centro-Oriental. Uma criança pode compartilhar a curiosidade que mais chamou sua atenção durante o trimestre.
- **Leitura coral** de versículos-chave do trimestre, com cartazes grandes ou na tela. Que tal desafiar as crianças a recitarem os versículos de memória? Aproveite para ensiná-lhes que, ao repetir, devem fazê-lo de maneira clara, lenta e audível para que todos entendam. A postura ereta com a cabeça levemente erguida faz muita diferença!
- **Canto especial** da música que mais gostaram ou uma música temática sobre a fidelidade de Deus.
- **Desfile das "mochilas"** com os elementos que as crianças coletaram no incentivo de presença.
- **Apresentação de fotos ou vídeo curto** com imagens das classes, atividades e aniversários do trimestre.
- **Momento de entrega simbólica da oferta missionária** com uma cesta especial decorada para representar a cultura africana.

Encerrar o trimestre não é apenas marcar o fim de uma sequência de histórias, mas celebrar tudo o que Deus semeou no coração das crianças: memórias, ensinamentos, canções, orações e valores eternos. Seja por meio da missão global, dos incentivos semanais ou da participação especial no 13º sábado, cada parte do programa contribui para formar uma fé viva e significativa. Que a revisão das lições, a criatividade nas dinâmicas e o entusiasmo em compartilhar a missão continuem sendo uma ferramenta poderosa para levar cada criança a declarar com confiança: **"Deus está sempre comigo"**.

